



O ESPOZENDENSE

Semanário republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm. e propriet — José da Silva Vieira. — Editor: José da Silva Vieira Junior. — Comp. e impressão: Typ. Espozendense—Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

O TRIUNFO DUMA DATA

Mais um ano, o segundo iniciado sobre o quinquagésimo já vencido, a marcar, com relevo, o prestígio duma época longa e invulgar no arquivo do jornalismo português.

Raros são os semanários que não morrem ao nascer; pouquíssimos os que se firmam e ultrapassam uma existência de cincoenta anos com tam gloriosas tradições.

O «Espozendense» tem seguido a-vante, brilhantemente dirigido pelo braço firme do seu Director snr. Silva Vieira, profissional talentoso, que ao jornalismo tem dedicado uma vida de trabalho e inteligência.

Muitos são os benefícios prestados por este jornal, que defende as mais urgentes necessidades da linda vila de Espozende—recanto abençoado, estância de repouso cómoda, acessível e confortável por uma série de melhoramentos, que tanto nobilitam, o infatigável dirigente do «Espozendense».

Relatar o êxito de tam valiosa obra de engrandecimento concelhio, seria supérfluo.

Todos os conterraneos têm disfrutado as vantagens de empreendimentos vários cuja idea foi lançada através das colunas desta gazeta que se não cança de bradar a favor do progresso, conseguindo práticas e úteis realizações.

No entanto, não é para desafiar o reconhecido merito do «Espozendense» que rabisco á pressa estas linhas desprovidas de arte e estilo; mas, sim, para cumprimentar o amavel Director do «Espozendense», snr. José da Silva Vieira, associando-me á alegria que justificadamente o invade pela data feliz do seu conceituado jornal, obra admiravel, que pôde rever, com o orgulho dos triunfadores

HOMEM DE FIGUEIREDO.

O aniversario do "ESPOZENDENSE,"

—(S)—

Parabens, muitos parabens, são devidos a quem como o hebdomadario «Espozendense» consegue ir além das suas bôdas de ouro, entrando já no seu 52 aniversario!

O que representa tal facto de amôr, de dedicação e de persistencia na vida dum jornal, servido com tanta isenção tambem e maior somma de honestidade das pessoas (por que seja assim e só assim que a

verdadeira Imprensa se nobilita e preenche os seus altissimos fins como nobilissimos fins) representa um justo titulo de honra e orgulho.

Um jornal é na vida local e sua população como o mais forte e belo esteio das suas necessidades instantes e legitimis interesses, conseguindo levar longe e fazer-se ouvir de quem de direito. Vê depois, realizados as mais queridas e necessarias aspirações; uma vez que como o «Espozendense», as trata desveladamente—com o coração e o cerebro,—numa elevação moral, que é o melhor reflexo do diamantino caracter e da intelligencia das suas Ilustres Direcções e Redacção, como dos valiosos colaboradores, (autenticos valores morais e mentais), que lhe emprestam todo o brilho e acerto das suas fulgurantes Penas e dos seus talentos, visto que o «Espozendense» está servido de um School de Intelectuais e Artistas (devo colocar-me á parte, apesar de estar sempre na defeza, dos interesses morais-nacionais).

Receber o «Espozendense»—é sentir qualquer coisa de muito agradável para o Espirito e para o Coração, visto que Ele está sempre a delectar-nos com as flores tão mimosas das virtudes que o esmaltam e de que sentimos o seu sublime Perfume...

O seu tão distincto Director—Senhor José da Silva Vieira—apesar da sua emensa modestia, apanagio dos Méritos, e que o ha revelado tão superiormente na escolha, selecção e orientação do original, deve sentir-se justamente orgulhoso e desvanecido;—primeiro pelo apreço que todos nutrem pelo seu dilecto filho—o seu «Espozendense»—e segundo pela colaboração amiga e desinteressada, como assás valiosa, que vem oferecendo áquele.

Está em festa, e grande deve ser a alegria que vai a dentro da laboriosa e honesta Casa do «Espozendense»,—de que partilho sinceramente,—pois que tenho por igual o orgulho de colaborar em tão util periodico—sentindo não o ter feito neste periodo de mais de 30 anos dedicados ao Jornalismo; porque dadas as tão amigas facilidades, como o gentil acolhimento, que me vem dispensando o seu Director, e tão meu distincto amigo, eu poderia coar atravez Ele—o grande interesse que me anima em servir a Verdade, e o meu Paiz, como os bons concidadãos—nos seus nobres e justos anceios, como já o fiz em mais de 60 jornais que venho colaborando.

Renovo aqui os meus mais cordiais e efusivos Parabens.

Sociro da Costa.

MAIS UM ANO...

PARABENS

—(o)—

Mais uma étape vencida neste mar encapelado da existência.

Cinquenta e um anos completos na vida dum jornal da provincia, onde, muitas vezes, os recursos materias escasseiam, é um triunfo!

«O Espozendense», o decano das gazetas do distrito, entra, pois, com este número, no quinquagésimo segundo ano e num novo periodo, também, de labor, de esforços persistentes em prol do progresso de Espozende e de toda a ideologia construtiva e equilibrada.

O seu passado é o melhor diploma da sua probidade.

Os perganinhos inconfundíveis da sua conduta assinalaram-se sempre num ambito de moralidade, timbrados por uma orientação de abnegados sacrificios, proveitosamente bairristas e sociais.

Este hebdomadario é digno da nossa simpatia e da nossa gratidão.

Protegê-lo e acarinhá-lo é quasi um dever de todos os espozendenses.

É que as dificuldades materiais com que luta a pequena imprensa provinciana para poder singrar honesta e airosamente neste oceano agitado da vida são enormes.

Lutar contra o espirito de rotina que nos rodeia é tarefa árdua, e atravessar incólume essa atmosfera pesada é um êxito brilhante!

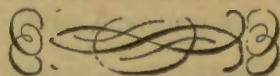
Nos meios pequenos e faciosos, ao aprumo da mais inconcussa honorabilidade na orientação firme dum jornal, sucedem-se só sensaborias e desgostos...

Todavia, estes incidentes desagradaveis da vida são anulados, consoladoramente, pela grande alegria que surge nas almas serenas daqueles que têm a consciencia do dever cumprido em proveito da grei.

Ao director de «O Espozendense» e amigo snr. Silva Vieira, trabalhador modesto da imprensa, mas com uma fôlha de serviços, na sublime arte de Gutemberg, de que se pode orgulhar, endereço as minhas efusivas saudações num amplexo de admiração pela atitude correta e positiva dos seus actos, firmeza de principios, dedicação ao trabalho e, sobretudo, chefe modelar de familia.

Alvelos, 17-10-939.

SOUSA ALMEIDA.



1887--1939

—=00=—

O completar mais um aniversario o «Espozendense», é justo que os seus amigos lhe tragam neste dia de festa, algumas palavras de amizade—coisa que vai rareando, infelizmente.

Cada ano que o jornal de provincia complete, representa uma soma formidavel de exforços, desgostos e prejuizos.

Tôdos sabem que a vida dum semanário anda em oscilação permanente, porque joga com poucos factores de longa duração.

Tôdos compreendem a pertinaz bôa vontade de um proprietário ou director, para que o seu jornal continue a circular nas ruas da sua vila...

A função do «Espozendense», bem característica e positiva, tem sido cumprida desde o seu primeiro número—já lá vão 52 anos...—com um rigôr e uma superior observação dos factos, pelo seu Digno Director, Silva Vieira.

É dentro duma linha de conduta especial que o jornalismo tem sido feito. E' com a compreensão nitida das necessidades de Espozende e do seu concelho, que Silva Vieira tem triunfado através dum periodo difícil, vencendo contrariedades, destruindo obstáculos...

E, agora, resta-nos pedir a Silva Vieira, que não esmoreça, que continue na sua já longa rota com a mesma firmeza e paciencia.

Para Silva Vieira e para tôdos que com ele trabalham um abraço do

ALMÉCIS.

Outubro de 1939.

Quem não quiz a Paz

Um jornal francês, publicava, há dias, um interessante acróstico, a-propósito da celebre conferencia da Paz, em Munique.

Dizia êle que, entre os quatro signatários do acôrdo, havia um, invisível, que não queria a Paz; e passava a demonstrá-lo desta forma:

MUSSOLINI
HITLER
CHAMBERLAIN
DALADIER
PAIX
MUNICH
ALEMAGNE

As letras em destaque, indicam o nome de Staline, o inimigo da Paz!

AVISO AO PUBLICO—Horário de Inverno

A carreira de camionete de Braga só se efectua ás 2.ª, 3.ª e sabados de manhã e de tarde. Para Barcelos, continua diária. As horas de partida e chegada não foram alteradas.

L.º, MARQUES & C., L.ª

CARTA

PEDEM-NOS A PUBLICAÇÃO DO SEGUINTE:

Uma alma imortal

Vila-Chã, bérço donde tem saído almas puras cheias de santidade, acabou por dar para Deus, uma que pelas suas grandes virtudes, deve contar-se como uma das mais preiunctas do Altíssimo.

Alzira Boaventura, modelo da bondade e da ternura, bem de-prensa o teu estro á terra fria foi repouzar...

Uma jovem de 19 anos de idade que se elevou deste meio fútil, para subir ao Céu e, ai cantar a suprema glória e exalar o mais fino dos aromas, a companhia de Deus.

Sim elevou-se para mais alto, para lá continuar o seu apostolado. Havia perto de três anos, que sofria de uma doença, cuja nosografia não podemos relatar.

Desde o principio de Junho, que ela no leito, sofria com resignação os efeitos da doença que a devorava.

Era Deus a chama-la, para si experimentando-a no sacrificio e no amor a Jesus?...

E, então, como ela tomava aquela cruz nos braços, com um sorriso natural nos lábios?!

«Deus sic dilexit... Deus assim amou».

Sim, Deus assim amou o sofrimento, até ao momento de exalar o ultimo suspiro, e como ela queria ser uma das mais predilectas de Cristo, imitou-o suportando como ventura a dôr, e a agonia da morte.

Assim mostrou ás crianças jovens e velhos o perfume, de tão penoso martirio, e a resignação como o ostentava.

No dia 3 do corrente faleceu, confortada com todos os sacramentos.

Era o enlêvo do povo que, ao ouvir a primeira badalada no sino como sinal da sua morte, movimentados pelo choque, que recebiam, murmuravam de olhos humedecidos:—Morreu a Alzira! Morreu a Alzira!

Sim a Alzira deixou de viver na terra, mas vive agora no Céu, na companhia dos anjos, dos santos e de Deus.

M. J. PIRES.

PELA CAMARA

Imposto para serviço de incendios

Está em reclamação desde o dia 16 inclusivé, ao dia 31 também inclusivé do mês de Outubro do corrente ano, na Secretaria da Camara, das 10 ás 16 horas de todos os dias uteis, para os contribuintes poderem examinar o mapa de serviço de incendios, contra o qual são admitidas reclamações durante aquele prazo de tempo.

Salvé o dia 22-10-39

Colhe hoje mais uma flôr no jardim da sua existencia José Alberto de Souza e Silva.

Seus pais, Alberto Vieitas da Silva e Maria da Graça Romeu de Souza e Silva, enviam-lhe mil parabens.

CASAMENTO

Realisou-se no pasado dia 9 na capela de Nossa Senhora das Neves, Marinhas, o casamento religioso da ex.ma snr.a D. Aura Fernandes de Faria com o nosso bom e intelligente amigo snr. Domingos Azevedo de Almeida Gomes, muito presado colaborador deste semanario e actualmente chefe da Sub-Delegação da Junta do Algodão Colonial, na cidade de Moçambique. O noivo foi representado por seu illustre Pai, o nosso Ex.mo amigo snr. Felipe Carvalho de Almeida Gomes.

Ao acto assistiram só pessoas de familia dos noivos que tiveram por padrinhos o illustre Oficial do Exercito snr. Capitão Torres Junior e sua Ex.ma Esposa D. Lucinda de Faria Torres.

A cerimónia religiosa foi presidida pelo illustre Reitor daquela freguesia, snr. Padre Francisco Cubêlo Soares que dirigiu aos noivos as suas maiores saudações e os votos mais sinceros de imensas felicidades no novo lar que acabam de formar.

Finda a cerimónia religiosa foi oferecido em casa da noiva um delicado copo de agua.

Aos noivos que são possuidores das melhores qualidades, apresentamos-lhes o «Espozendense» os seus parabens e as felicitações mais sinceras, com os desejos duma infinita lua de mel.

A noiva partiu já para a companhia de seu esposo em 14 do corrente no paquete Mousinho, á qual desejamos boa viagem.

PELO CONCELHO

Vila-Chã, 13

(Atrasada)

Para Braga

Seguiu para o Seminário Conciliar onde lhe foi dado o cargo de prefeito o Rev. P.e José Pires Afonso. Seguiu também para o Seminário de N. Senhora da Conceição o novo candidato ao Sacerdócio, Manuel Gonçalves Jorge, filho predilecto do Snr. Antonio Gonçalves Jorge e de Ana de Lemos.

Desejamos-lhes muitas felicidades.

Falecimentos

Faleceu no dia 2 do corrente o Snr. José Tomás Monteiro que há muito tempo vinha sofrendo duma grave doença que o vitimou e no dia 3 faleceu também a gentil menina, de Jezoito anos, Alzira de Boaventura, vitimada por uma tuberculose pulmonar. Os seus funerais foram muito concorridos.

A's familias enlutadas os nossos pêsames.

Tempo chuvoso

As colheitas tem sido prejudicadas pelo mau tempo que tem feito muitos estragos e impedido a recolha dos frutos dos Campos. C.

António Abreu

ADVOGADO

Largo do Correio
ESPOZENDE

Noticiário de Forjães

Outubro, 19

«O Espozendense»

Com o presente n.º entra este semanario no 52.º ano de existencia pelo que nós, como seu correspondente nesta freguesia, lhe apresentamos as nossas sinceras saudações, desejando que o mesmo continue no desempenho da sua escravosa missão.

PARA O PORTO

Partiu para esta cidade onde reside, acompanhado por sua ex.ma familia, o snr. prof. Albino Martins D. de Faria:

CASAMENTO

No dia 14 do corrente realizou-se na igreja paroquial o consorcio do snr. Alvaro Rodrigues da Silva, com a snr.a Maria Jáques.

Desejamos-lhe muitas felicidades.

O TEMPO

O inverno antecipado, veio causar á agricultura inormes prejuizos.

Os milhos do tarde estão na sua maioria completamente estragados por falta de sol que os seque.

O vinho é de fraca qualidade, devido também ás chuvas.

OBITUÁRIO

No dia 13 faleceu Maria da Paz Coutinho de Almeida Ribeiro, com 2 meses de idade, filha do snr. Alvaro Rodrigues de Almeida e da snr.a Florinda Martins da S. Coutinho.

Apresentamos os nossos cumprimentos. C.

FALECIMENTOS

Faleceu na ultima quarta-feira, nesta vila, o sr. Alberto da Silva Pinto, de 61 anos de idade, velho marítimo da nossa ribeira.

O seu funeral verificou-se no dia immediato, com bastante acompanhamento.

Que descanse em paz.

Tambem faleceu na ultima 5.ª feira, pela volta das 22,30 horas, na freguesia de Curvos, a ex.ma snr.a D. Tereza Martins Braz, esposa do snr. Domingos José Braz e mãe do nosso amigo snr. P.e Alberto Braz, distinto maestro e professor de canto no Seminario e no Liceu Sá de Miranda, da cidade de Braga.

O seu funeral realizou-se hontem com um formidavel acompanhamento.

A toda a sua ex.ma familia e em especial ao snr. P.e Braz, apresentamos as nossas condolencias.

Mals outro subsidio

Pelo snr. Ministro das Obras Publicas, acaba de ser concedido á Junta de Freguesia de Antas o subsidio de 19,243\$00, para a pavimentação duma estrada até Belinho.

Rectificação

Por um descuido de revisão sahiram os dous numeros ultimos, 7 e 14, datados com o mês de Setembro, que deve ser Outubro, Fica assim resalvado o engano.

Pelo Tribunal

Em processo comercial respondeu, pelo crime de furto, Americo Gomes da Costa, solteiro, da freguesia de Aguçadoura, sendo condenado.

No dia 17 do corrente foi proterida a sentença no processo de abuso de liberdade de Imprensa que Avelino Gonçalves da Silva, casado, ourives, moveu contra João Amândio, proprietario do jornal semanal desta vila, «O Cávado», o qual condenou o réu na pena de 30 dias de prisão correccional, substituida por igual numero de dias á razão de dez escudos por dia, na indemnisação ao queixoso de 500\$00—ficando esta pena suspensa por dois anos—e no imposto de Justiça de 700\$00.

Como não foi provado o crime de difamação, de que o réu era acusado, o Tribunal Colectivo condenou o autor e parte acusadora Avelino Gonçalves da Silva, no imposto de Justiça de 700\$00, sendo a pena em que o arguido foi condenado, referente ao crime de injurias, que foi provado.

Escrivão do processo:

Senhor, Fonseca

Camara Municipal do Concelho de Espozende

EDITAL

(N.º 32)

Convocação do Conselho Municipal

Padre Manuel Martins de Sá Pereira, Presidente da Camara Municipal do concelho de Espozende:

Nos termos do art.º 29, § 1.º, do Codigo Administrativo, convoco os Vogais do Conselho Municipal deste concelho a reunirem, no edificio dos Paços do Concelho e sala das sessões da Camara, no dia 2 de Novembro proximo, pelas 14 horas, a-fim-de se realizar a sessão ordinaria determinada no art.º 30 do referido Codigo.

Para os devidos e legais efeitos se publica o presente que vai também ser afixado nesta vila, nos logares do costume.

Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Espozende, 18 de Outubro de 1939.

Eu, Antonio Vilas Boas Almeida Abreu, Chefe de Secretaria da Camara, o subscrêvo.

O Presidente da Camara,
(a) P.e Manuel Martins de Sá Pereira.